

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Instituto de Psicologia

Ana Luiza de Almeida Console Andreotti

Jogos de regra e processos de aprendizagem
em crianças com paralisia cerebral

São Paulo

2013

Ana Luiza de Almeida Console Andreotti

Jogos de regra e processos de aprendizagem
em crianças com paralisia cerebral

Tese apresentada ao Instituto de Psicologia da
Universidade de São Paulo para obtenção do
título de Doutor em Psicologia.

Área de concentração: Psicologia Escolar e
do Desenvolvimento Humano

Orientador: Prof. Dr. Lino de Macedo

São Paulo

2013

AUTORIZO A REPRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO TOTAL OU PARCIAL DESTE TRABALHO, POR QUALQUER MEIO, CONVENCIONAL OU ELETRÔNICO, PARA FINS DE ESTUDO E PESQUISA, DESDE QUE CITADA A FONTE.

Catálogo na publicação
Biblioteca Dante Moreira Leite
Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo

Andreotti, Ana Luiza de Almeida Console.

Jogos de regras e processos de aprendizagem em crianças com paralisia cerebral/ Ana Luiza de Almeida Console Andreotti; orientador Lino de Macedo.—São Paulo, 2013.

251f.

Tese (Doutorado – Programa de Pós-Graduação em Psicologia. Área de Concentração: Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) – Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo.

1. Jogos de regras 2. Paralisia Cerebral 3. Jean Piaget 4.

I. Título

BF724

FOLHA DE APROVAÇÃO

Ana Luiza de Almeida Console Andreotti

Jogos de regras e processos de aprendizagem em crianças com paralisia cerebral

Tese apresentada ao Instituto de Psicologia da
Universidade de São Paulo para obtenção do
título de Doutor em Psicologia.

Área de Concentração: Psicologia Escolar e do
Desenvolvimento Humano.

Aprovada em: ____/____/____

Banca Examinadora:

Prof. Dr.: _____

Instituição: _____

Assinatura: _____

Prof. Dr.: _____

Instituição: _____

Assinatura: _____

Prof. Dr.: _____

Instituição: _____

Assinatura: _____

Prof. Dr.: _____

Instituição: _____

Assinatura: _____

Prof. Dr.: _____

Instituição: _____

Assinatura: _____

Ao meu marido Orlando, por caminhar na vida sempre de mãos dadas comigo. Compreensão, incentivo e amor.

Aos meus filhos amados, Caio e Matteo.

A meus pais, Lélío e Maria Lúcia, pelos valores que me ensinaram e a educação que construímos juntos. Hoje, posso construir com meus filhos.

Agradecimentos

Ao escrever este texto e concluir a pesquisa, chega o momento de agradecermos, publicamente, às pessoas que me ajudaram a concretizar este sonho. Reconhecer e agradecer as pessoas que estiveram ao meu lado nesses quatro anos não é difícil. Tarefa árdua é colocar em palavras meus sentimentos por elas. Em momentos como esse, eu gostaria de ter a sensibilidade e a doçura nas palavras como de um poeta, para poder tocar ao coração de pessoas como o Prof. Dr. Lino de Macedo, meu orientador. O Prof. Lino não apenas me orientou, ele na realidade caminhou ao meu lado, nesta jornada. Fez-me acreditar nas possibilidades, como ele escreveu e disse: *“tornar o possível necessário e o impossível como uma possibilidade”*. Com a sua ajuda, superei desafios e limites como pesquisadora e escritora iniciante. Construimos, juntos, o conhecimento que aqui começo a compartilhar com o leitor. Agradeço, hoje e sempre, a disponibilidade, a generosidade e a amizade do Prof. Lino que contribuiu de forma significativa para o meu crescimento. Só foi possível estudar a obra de Jean Piaget, autor maravilhoso e profundamente complexo, graças à sua generosidade em compartilhar a sua sabedoria comigo e com seus alunos. Sorte a nossa, alunos que podem conviver e aprender com o Prof. Lino e sorte ainda maior, quem puder, e souber, cultivar a sua amizade. Obrigada Lino.

Agradeço ao grupo de pesquisa do Prof. Lino, meus colegas, por compartilhar nesses últimos anos, teorias, dúvidas, angústias e pelo tempo que despenderam lendo e relendo meu trabalho: Alexandre Borges, Ângela Catuta, Heloisa Helena Garcia, Margaret Pela, Maria Carolina Villas-Bôas, Patrícia Quinelato, Paulo Cândido, Talita Queiroga, Sandreilane Cano da Silva.

Agradeço a Margaret Pela, pela sua dedicação na leitura e revisão do texto desta pesquisa.

Agradeço imensamente a Dra. Deigles Amaro e a Profa. Dra. Marie Claire Sekkel, pela generosidade na leitura e contribuições que enriqueceram o meu trabalho e as minhas reflexões, na ocasião do meu Exame de Qualificação. Tive a oportunidade ainda, de participar da disciplina da Profa. Marie Claire, que tanto me abriu os olhos para as questões do preconceito e da inclusão de pessoas com deficiência.

Agradeço a Prof. Dra. Maria Thereza Costa Coelho de Souza, por ter me acolhido em sua disciplina, compartilhar o seu conhecimento com os alunos e, sobretudo, a organização que pudemos realizar ao final do semestre com o nascimento do meu filho Matteo.

A CAPES por financiar a realização de um projeto de vida.

Agradeço à equipe clínica e escolar da Associação de Assistência à Criança Deficiente - AACD, em especial à querida Lina Borges, por acreditar, incentivar e possibilitar a realização da pesquisa no setor escolar da Escola Vitor Oliva.

À minha querida e tão amada família! Meus irmãos, Érico e Lívia, meus sogros, cunhadas e cunhados amados! Todos vocês fizeram parte desta história e fazem parte, sempre, da minha vida. Obrigada.

“O segredo do possível, se ele valer a pena, é torná-lo necessário, para nós e para os outros. O segredo do impossível, se ele valer a pena, é torná-lo - ainda que indiretamente - possível, para nós e para os outros. No mais, navegamos, bem ou mal, nas águas das circunstâncias que nos afastam e nos aproximam das pessoas ou coisas, que amamos e queremos bem.”

Lino de Macedo
(1994)

RESUMO

ANDREOTTI, A.L.A.C. Jogos de Regras e processos de aprendizagem em crianças com paralisia cerebral. 2013. 251 p. Tese (Doutorado) – Universidade de São Paulo, Instituto de Psicologia, São Paulo, 2013.

O presente trabalho consiste numa pesquisa qualitativa sobre o processo de aprendizagem de crianças com paralisia cerebral, no que se refere às habilidades próprias do pensamento operatório. O objetivo foi verificar e analisar as dificuldades e progressos que esses sujeitos encontraram ao vivenciar uma metodologia de oficina de jogos fundamentada no construtivismo piagetiano. As pesquisas acadêmicas atuais privilegiam os estudos nos estádios sensório-motor e pré-operatório de crianças com PC e este panorama mobilizou o desejo pela investigação sobre o desenvolvimento de habilidades nocionais e procedimentais nessa população, tão caros à aprendizagem escolar. Para isso, elaboramos oficinas de jogos de regras, planejadas e desenvolvidas pela pesquisadora, ao longo de um semestre (19 encontros). As oficinas foram compostas por quatro sujeitos com paralisia cerebral, que cursavam o 3º e 4º ano do Ensino Fundamental, em salas especiais, de uma Escola Estadual na cidade de São Paulo. Esquemas presentativos e procedimentais foram estimulados por meio de partidas dos jogos QUARTO e Sudoku, assim como a proposta de desafios, enigmas e situações-problema. Os encontros semanais nas oficinas foram registrados em vídeo e junto com os registros escritos do diário de campo compuseram a base de dados dessa investigação, que são apresentados sob a forma de estudos de caso. Na análise, buscamos indicativos de aquisição de competências e desenvolvimento de habilidades de noções e procedimentos próprios do pensamento operatório, assim como a mobilidade do raciocínio desses sujeitos frente aos desafios provocados. Os resultados apontaram evolução dos alunos. Verificamos que o grupo pesquisado beneficiou-se da metodologia de oficina de jogos e tornou-se mais competente em habilidades fundamentais a questões da escola como raciocínio, argumentação, identificação, relação, seleção, atenção, antecipação, entre outros. Apontamos ainda, mudança na atitude dos alunos frente às trocas de experiência, na vontade de expor ideias próprias ao grupo, justificar decisões tomadas no jogo e ainda, iniciativa à inclusão desta proposta de oficina, com os colegas de classe. Considera-se esta pesquisa relevante no campo da aprendizagem e desenvolvimento de crianças com deficiências, sobretudo quanto ao tema do desenvolvimento do pensamento operatório e uso dos jogos de regras como instrumento de aprendizagem.

Palavras-chave: Paralisia cerebral. Jogo de regras. Aprendizagem. Jean Piaget. Construtivismo.

ABSTRACT

ANDREOTTI, A.L.A.C. Games with rules and learning process in children with cerebral palsy. 2013. 251 p. Thesis (Doctorate) – Psychology Institute, University of São Paulo, 2013.

The present project report research about the learning process in children with cerebral palsy (CP), with regard to their own schemes of operating thought. The aim was to verify and analyze the progress and difficulties that these individuals found to practice a methodology of workshop of games based on Piagetian constructivism. The current academic research privilege studies corresponding to the sensorimotor and preoperative stages of children with CP. This panorama, mobilized an interest in research on the development of procedural and presentative schemes in this population, so dear to school learning. Thus, we conducted 19 workshops with games with rules, planned and developed by the researcher over a semester. The study was conducted with four subjects with cerebral palsy, who attended the 3rd and 4th year of elementary school, in special rooms, a state school in the city of São Paulo. The exercise of presentative and procedural schemes were stimulated through playing games QUARTO and Sudoku, as well as the proposed challenges, puzzles and problem situations. The workshops were held weekly, and recorded on video and supplemented with written accounts of the field diary. In the analysis, we seek indicative of developing of skills and abilities expressed by their own presentative and procedural schemes to operational thinking, and reasoning mobility of these individuals face by the challenges caused. Results showed students' progress regarding the development of aspects stimulated. We found that the research group has benefited from the games workshop methodology and became more competent in skills fundamental for school knowledge. We have also witnessed a change in the attitude of the students in the exchanges of experience, the willingness to expose their own ideas to the group, justify decisions made in the game and also the initiative of inclusion of this workshop proposal, with classmates. This research is considered relevant to the field of learning and development of children with disabilities, especially regarding the field of development of operational thinking and use of games with rules as a learning tool.

Keywords: Cerebral Palsy. Games with rules. Learning. Jean Piaget. Constructivism.

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

